

// Confira, a seguir, a análise das operações de seguros em fevereiro a partir dos dados públicos disponibilizados pela Susep em abril, com foco nos seguros de danos, responsabilidades e pessoas<sup>1</sup>.

## Análise do Mercado de Seguros – Fevereiro de 2022

Fontes: IRB+Inteligência e Susep

### FATURAMENTO TOTAL (prêmio emitido total)

Em fevereiro, o faturamento do mercado segurador foi de R\$ 12,1 bilhões. Com crescimento de dois dígitos em quase todos os segmentos, o setor evoluiu 20,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Com a participação mais expressiva, o segmento Automóvel faturou R\$ 627 milhões a mais, enquanto a variação mais acentuada foi do segmento Rural (98,1%).

### crescimento do faturamento

**17,3%** **20,6%**  
2M22/2M21 FEV22/FEV21

Na análise fevereiro de 2022 versus janeiro de 2022, o mercado registrou queda de 3,8%, impactado, principalmente, pelo segmento Corporativos de Danos e Responsabilidades, que retraiu 19,9%. Com destaques positivos, Crédito e Garantia e Vida cresceram 8,3% e 4,2%, respectivamente.

No primeiro bimestre do ano (2M22), o setor cresceu 17,3%, melhor evolução alcançada desde o início da série histórica, em 2014, e que corresponde a R\$ 3,7 bilhões a mais em faturamento em comparação ao mesmo bimestre de 2021. Todos os segmentos tiveram incremento no período, com exceção do Individual Contra Danos, que recuou 3,3%.

Produção Seguradoras <sup>1</sup>	No mês Fev22	Varição Fev22 / Fev21	Acumulado Jan22 a Fev22	Varição 02M22 / 02M21
Prêmios Emitidos em Seguros	12.119	20,6%	24.715	17,3%
Sinistralidade em Seguros	66,1%	12,7 p.p.	67,8%	20,6 p.p.
Prêmios Cedidos em Resseguro	1.686	37,0%	3.999	24,1%
Lucro Líquido Seguradoras	1.116	37,2%	2.164	1,2%

Em R\$ milhões. Dados Susep atualizados em 11/04/2022.

### SINISTROS OCORRIDOS (sinistralidade geral do setor)

Em fevereiro, o índice de Sinistros Ocorridos sobre o Faturamento de Competência registrou aumento de 12,7 pontos percentuais (p.p.) na comparação com o mesmo mês de

2021. No primeiro bimestre de 2022, o índice também cresceu: 20,6 p.p. a mais em relação à taxa registrada no mesmo período do ano passado e esse incremento na sinistralidade permanece sendo impulsionado pelo segmento Rural, que representa 32,7% do total dos sinistros ocorridos em 2022. Entre os dez primeiros grupos seguradores por faturamento até o 2M22, as maiores sinistralidades foram da BB (111,2%), Zurich (93,6%) e Tokio Marine (88,7%). Já as menores, da Zurich Santander (16,2%), Itaú-Unibanco (22,6%) e Caixa (26,7%).

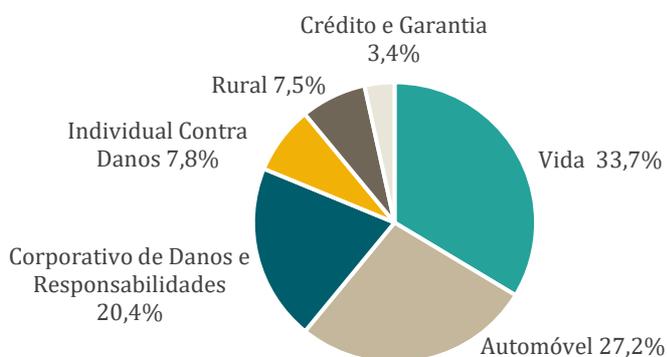
## Análise por Segmento

### 1. SEGUROS DE VIDA<sup>2</sup> (Life):

#### faturamento no mês de R\$ 4,2 bilhões

Com a segunda maior participação positiva no avanço mensal, atrás apenas de Automóvel, Vida cresceu 12,7% em relação a fevereiro de 2021. No primeiro bimestre de 2022, o segmento avançou 9,8%, o que equivale a um aumento de R\$ 743 milhões. Esse progresso ocorre devido aos produtos Vida (Individual e Coletivo), Acidentes Pessoais e Viagem, com variações de 17,6%, 9,8% e 230,3%, respectivamente. Vale ressaltar que esses três produtos representam 62,1% da carteira do segmento no período analisado. A sinistralidade foi de 38,5% no 2M21 para 32,0% no 2M22.

Participação dos segmentos no faturamento total de jan-fev de 2022

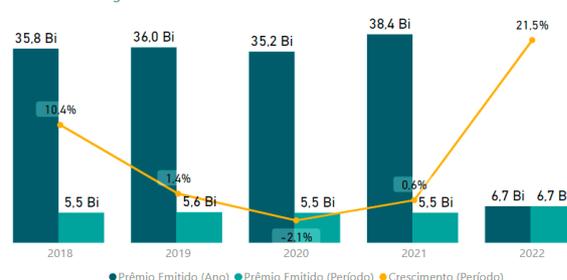


TOP 5 em faturamento e % market share fev/22: Bradesco 20%, BB 10%, Zurich Santander 9%, Itaú-Unibanco 9% e Prudential 8%.

### 2. SEGUROS DE AUTOMÓVEL (Motor): faturamento no mês de R\$ 3,3 bilhões

Em fevereiro, o segmento evoluiu 23,3% frente ao mesmo mês de 2021 e, mais uma vez, foi o que mais contribuiu para o progresso mensal do setor com R\$ 627 milhões a mais. Com isso, no acumulado até fevereiro, Automóvel cresceu 21,5%, ou seja, faturou R\$ 1,2 bilhão a mais em relação ao 2M21. Entretanto, vale destacar que um dos fatores considerados no cálculo do preço final desse tipo de seguro está atrelado ao preço médio dos veículos referenciado pela tabela Fipe, que nos últimos anos e devido à pandemia registraram valores elevados. Da mesma forma, essa tendência de alta impacta a sinistralidade, já que o valor da indenização será de acordo com a média dessa tabela<sup>3</sup>.

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan e Fev



No primeiro bimestre de 2022, essa taxa foi de 73,3%, aumento de 13,9 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior.

**TOP 5 em faturamento e % market share fev/22: Porto Seguro 27%, Allianz 15%, Tokio M. 13%, Bradesco 10% e Liberty 9%.**

### 3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DANOS E RESPONSABILIDADES SEM RURAIS, CRÉDITO E GARANTIA (*Corporate P&C non Agriculture, Credit and Surety*): faturamento no mês de R\$ 2,2 bilhões

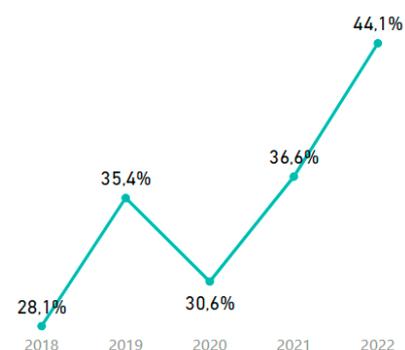
Em fevereiro, o segmento avançou 17,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No 2M22, o crescimento foi de 13,8% em relação ao primeiro bimestre de 2021. Tanto na visão mensal como na acumulada no ano, a linha de negócio Patrimonial foi a que mais influenciou positivamente nesse desempenho, com variações de 25,1% e 35,5%, respectivamente, frente aos mesmos períodos de 2021. No acumulado do ano, a sinistralidade do segmento foi de 49,9%.

**TOP 5 em faturamento e % market share fev/22: Mapfre 20%, Tokio M. 10%, Caixa 10%, Zurich 7% e Itau-Unibanco 5%.**

### 4. SEGUROS INDIVIDUAIS CONTRA DANOS SEM AUTOMÓVEL (*Personal Lines P&C non Motor*): faturamento no mês de R\$ 1,0 bilhão

O crescimento de 6,1% em relação a fevereiro de 2021 para o Individual Contra Danos foi resultado, principalmente, do aumento de 12,8% em Compreensivo Residencial. Em contrapartida, o avanço do mês não foi suficiente para reverter a contração de 11,1% em janeiro, resultando em uma retração no bimestre de 3,3%. O maior impacto observado foi a cobertura Compreensivo Empresarial, que variou negativamente 16,5% e Garantia Estendida com redução de 8,6% frente ao bimestre do ano anterior. A sinistralidade, por sua vez, subiu 7,5 p.p. em comparação aos 2M21, registrando uma taxa de 44,1%, a maior já observada desde o início da série histórica.

Sinistralidade em Seguros - Período: Jan e Fev



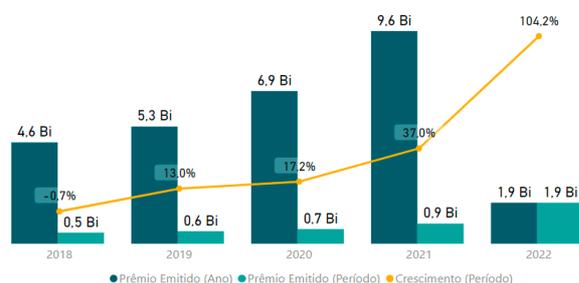
Considera os valores em regime de capitalização de alguns ramos de seguro.

**TOP 5 em faturamento e % market share fev/22: Porto Seguro 21%, Zurich 11%, Tokio M. 10%, Cardif 8% e Bradesco 6%.**

### 5. SEGUROS RURAIS (*Agriculture*): faturamento no mês de R\$ 922 milhões

Em fevereiro, o segmento evoluiu 98,1% em relação ao mesmo mês de 2021 e atingiu um nível ainda não observado desde o início da série histórica. No acumulado do ano, a variação foi de 104,2% e, em comparação com o mesmo período

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan e Fev

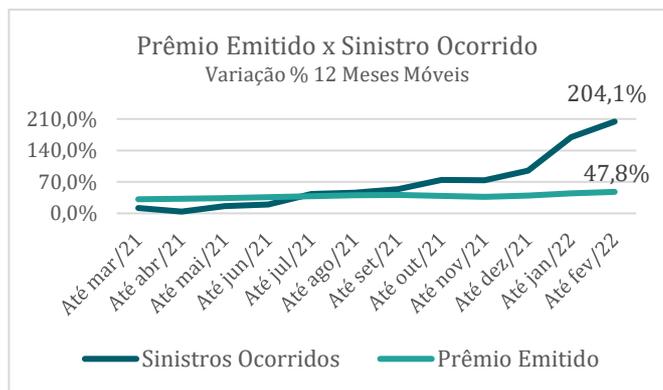


do ano anterior, a sinistralidade também foi a maior já registrada desde 2014: 279,8%. Neste bimestre, foram R\$ 4,8 bilhões em sinistros ocorridos, abrangendo não só os ramos contemplados pelo Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), como também os referentes a outras modalidades de seguros rurais não beneficiadas pela

subvenção, tais como penhor rural, vida do produtor rural e equipamentos agrícolas. Este montante já corresponde a 67,6% do volume apresentado em todo o ano de 2021, enquanto os prêmios emitidos em 2022 correspondem a 19,3% do total emitido também em todo o ano de 2021.

Ao analisar a evolução dos 12 meses móveis é possível perceber um crescimento estável em relação ao prêmio emitido. Já os sinistros

ocorridos, a partir de setembro de 2021, começaram a evoluir em patamares mais elevados. Principalmente pela estiagem no Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul, que provocou uma quebra significativa na safra de grãos 2021/2022, corroborando com o aumento dos avisos de sinistros e acionamento do seguro por parte dos produtores no período<sup>4</sup>.

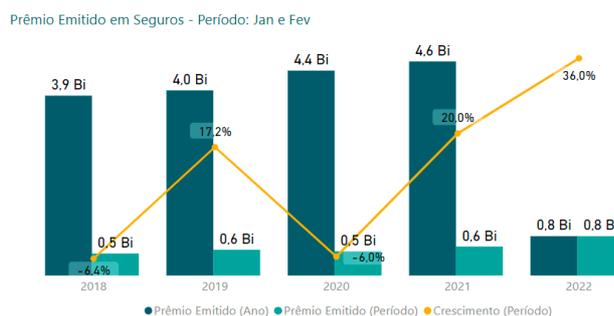


**TOP 5 em faturamento e % market share fev/22: BB 37%, Essor 12%, Newe 10%, Mapfre 9% e Swiss Re 6%.**

## 6. SEGUROS DE CRÉDITO E GARANTIA (Credit and Surety): faturamento no mês de R\$ 439 milhões

Atrás somente do Rural, o Crédito e Garantia registrou a segunda maior variação tanto em fevereiro, com avanço de 34,6%, quanto no primeiro bimestre do ano, com aumento de 36,0%. No acumulado do ano, o crescimento foi devido, principalmente, aos produtos Garantia Segurado - Setor Público, com incremento de 38,0%, e Crédito Interno, com variação de 29,3%.

A sinistralidade, por sua vez, foi de 23,2%, o que indica retração de 4,1 p.p. frente à taxa dos 2M21.



**TOP 5 em faturamento e % market share fev/22: Coface 11%, Pottencial 11%, BMG 9%, Junto 8% e Mapfre 7%.**

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o **Dashboard IRB+Mercado Segurador** do IRB Brasil RE. Clique [aqui](#) para acesso à versão mobile.

*(<sup>1</sup>) Não considera as operações em DPVAT, Planos de Acumulação, Saúde Suplementar e Títulos de Capitalização.*

*(<sup>2</sup>) Não considera as operações em VGBL, PGBL e Planos Tradicionais.*

*(<sup>3</sup>) <https://www.minutoseguros.com.br/blog/alta-de-preco-de-veiculos-entenda-como-isso-impacta-no-valor-do-seguro/>*

*(<sup>4</sup>) <https://www.canalrural.com.br/noticias/agricultura/com-prejuizos-nas-lavouras-produtores-correm-para-acionar-seguro-rural/>*

*As informações foram obtidas de base pública a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas para Susep. O documento é atualizado a partir da disponibilização dos dados pela autarquia, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). Todos os dados do Boletim IRB+Mercado são públicos e têm como fonte a Susep ([www.susep.gov.br](http://www.susep.gov.br)).*

**Este material pode ser reproduzido no todo ou em parte desde que citadas as fontes.**